

FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM

Para aderir ao sistema, os munícipes apenas necessitam de preencher um formulário disponível no site dos SMAS, em www.smas-sintra.pt/adesao-a-recolha-seletiva-de-biorresiduos, sendo-lhe, posteriormente, entregue em casa um pequeno balde (de sete litros) e sacos verdes. Os resíduos alimentares, tanto crus como os cozinhados, deverão ser colocados nesses sacos verdes que, depois de cheios e bem fechados, serão depositados nos contentores de resíduos indiferenciados (lixo comum). Quando chegam à Tratolixo, entidade que efetua o tratamento dos resíduos nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, os sacos verdes são triados, através de um sistema de leitura ótica, e encaminhados para valorização: produção de energia ou de composto orgânico.

À semelhança do que acontece no momento da adesão ao sistema, também o reforço dos sacos verdes poderá ser efetuado no site dos SMAS de Sintra ou através do contacto 910 443 505, sendo a sua entrega concretizada, gratuitamente, na residência dos munícipes.




**FOLHA
INFORMATIVA**



AS NOSSAS EQUIPAS





PRESENÇA NO “CAMINHO DA INOVAÇÃO”

Os SMAS de Sintra estiveram, no dia 4 de outubro, na 6.ª edição de “O Caminho da Inovação”, um evento organizado pela Águas do Tejo Atlântico (AdTA) dedicado à inovação no setor da água, que conjuga uma exposição por parte de entidades do setor e uma conferência com o objetivo de debater estratégias e soluções para a “água do futuro”. Este ano, o tema do evento, que decorreu na Fábrica de Água de Alcântara, foi “Nós temos água+”, a denominação dada pela AdTA à água reciclada com qualidade para reutilização com várias finalidades, como a lavagem de ruas, rega de espaços verdes, uso agrícola ou industrial. Recorde-se que Sintra pretende assumir-se como um concelho de referência no reaproveitamento das águas residuais tratadas, já que, atualmente, reutiliza 6% do volume tratado nas 17 ETAR do concelho.



No stand dos SMAS esteve em particular destaque o projeto “EcoÁgua”, desenvolvido desde 2005 e que já permitiu reutilizar 3 127 498 m³ de água residual tratada, o que se traduziu numa poupança, por não utilização de água de abastecimento, de 1 milhão e 632 mil euros. Esta água residual tratada tem sido utilizada na varrição urbana e lavagem de

arruamentos, limpeza e desobstrução de coletores, limpeza de estruturas internas de ETAR e desidratação mecânica de lamas, assim como na rega de espaços verdes das unidades de tratamento.

A conferência “O Caminho da Inovação” contou, na sessão de encerramento, com a presença do ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, para além do presidente do Conselho de Administração do Grupo Águas de Portugal, José Furtado, após a apresentação de desafios à inovação por parte do vice-presidente da AdTA, Hugo Pereira. Com a abertura a cargo de Alexandra Serra, presidente da AdTA, e de Carla Tavares, presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa e da Câmara Municipal da Amadora, destaque para a reflexão em torno dos caminhos da água no mundo, para a apresentação de casos de sucesso e, ainda, de projetos de inovação e Economia Circular.



PURA 2022

“COMUNICAÇÃO EM EMERGÊNCIA CLIMÁTICA”

Com o apoio dos SMAS, a 2.ª edição do PURA-Encontro de Comunicação Ambiental decorreu a 20 de outubro, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, com o tema “Comunicação em Emergência Climática”. Organizado pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), que integra profissionais da área da comunicação dos SMAS, proporcionou a partilha de conhecimentos, a discussão e formulação de propostas, sobre a arte de comunicar em períodos de crise.

“Para responder à emergência climática, entidades como os SMAS de Sintra são chamadas a dar o seu contributo e sempre na linha da frente”. Foi com estas palavras que o diretor delegado, Carlos Vieira, enunciou algumas das principais apostas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra na área do abastecimento de água e do saneamento, no decurso da sessão de encerramento do PURA 2022, Encontro de Comunicação Ambiental, que decorreu esta quinta-feira, 20 de outubro, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. A manutenção da redução das perdas de água e o incremento da reutilização de água residual tratada são dois dos desafios que se colocam à maior entidade municipal gestora na área do abastecimento de água, com cerca de 195 mil clientes. “Comunicar em Emergência Climática” foi o tema da 2.ª edição do PURA, uma iniciativa da Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), que contou com o apoio dos SMAS de Sintra.

Carlos Vieira realçou a relevância do tema do encontro. “Estamos perante uma emergência climática que exige de todos uma ação imediata em prol do nosso planeta”, sublinhou este responsável. Para os SMAS de Sintra, as apostas passam pela manutenção da redução das perdas de água, com a meta ambiciosa de 15% em 2025, e o incremento do reaproveitamento da água residual tratada, para utilizações que não necessitem de água potável.

“Na área do abastecimento de água, os SMAS de Sintra estão apostados em reduzir as perdas de água, uma situação que, perante a realidade de seca severa e extrema que Portugal atravessa, impõe a adoção de medidas urgentes ao nível do setor. Não é admissível que que muitas entidades gestoras, que não têm capacidade de realizar investimentos, apresentem indicadores na ordem dos 50 a 60% de água não faturada”, acentuou Carlos Vieira, que recordou a trajetória descendente a este nível que se situava em 30,9% em 2014 e atingiu os 18,3% em final de 2021. Para alcançar a meta ambiciosa de 15% em 2025, os SMAS de Sintra vão investir, na área da requalificação da rede de distribuição de água, entre 30 a 40 milhões de euros.



O diretor delegado dos SMAS de Sintra revelou, ainda, que em breve serão conhecidos novos dados sobre a intenção de construção de uma central de dessalinização, junto à orla costeira sintrense, para assegurar uma parte das necessidades de distribuição de água do concelho, que constituirá uma alternativa à atual dependência, na íntegra, da albufeira de Castelo de Bode.

“Na vertente do saneamento, Sintra quer assumir-se como um concelho de referência a nível nacional no reaproveitamento das águas residuais tratadas, para utilizações como a rega de espaços verdes, lavagem e higienização de contentores e limpeza e desobstrução de coletores. Atualmente, já reaproveitamos 6% da água residual tratada nas nossas 17 estações de tratamento, quando a média nacional se situa nos 2%”, adiantou o diretor delegado dos SMAS, que destacou que, no âmbito do Projeto EcoÁgua, entre 2005 e final de 2021, já foram reutilizados 3 milhões, 127 mil e 498 m³ para fins múltiplos que não exigem água potável. No âmbito da requalificação da ETAR da Cavaleira, será reforçada a reutilização da água residual tratada para a rega de espaços verdes do Parque Urbano da Cavaleira e o Hospital de Proximidade de Sintra.

Assumindo-se como um fórum de partilha de conhecimentos, discussão e formulação de propostas, sobre a arte de comunicar em períodos de crise, o PURA 2022 contou com a participação de diversos especialistas na área da comunicação, com a abertura a cargo do vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Bruno Parreira, e do vice-presidente da APDA, Nuno Campilho.





PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT

Os SMAS estiveram, de 11 a 13 de outubro, em mais uma edição do Portugal Smart Cities Summit, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL). Com um stand em parceria com a Câmara Municipal, a participação dos SMAS destacou os principais projetos em curso nas suas três áreas de atuação: abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos. Para além da exposição, numa área de 10 mil m², o evento foi palco de um programa de 13 conferências, que abordaram desafios que se colocam às cidades inteligentes, com destaque para a modernização e sustentabilidade dos serviços urbanos de águas e a inovação tecnológica e social na gestão de recursos e resíduos.

Na área do abastecimento de água, os SMAS destacaram o seu programa de redução de perdas de água, que em 2021 alcançou o valor mais baixo de sempre, com 18,3%, mantendo uma trajetória de redução que iniciaram em 2014, então com 30,9%. Nesta área, o objetivo passa por reduzir as perdas físicas e comerciais de água para 15%, até 2025.

Também a reutilização de águas residuais

tratadas, que assenta no Projeto Ecoágua, esteve em destaque, evidenciando o reaproveitamento, desde 2005 e até 2021, de 3.127.498 m³, correspondente a uma poupança de 1 milhão e 700 mil euros.

No âmbito da recolha de resíduos, para além do investimento de quatro milhões de euros na renovação de contentorização de superfície por enterrada, mereceram particular evidência os projetos de recolha seletiva de biorresíduos, que foi recentemente alargado a todo o concelho de Sintra, a valorização e reciclagem de têxteis e máscaras e a compostagem.

Com um aumento de expositores na ordem dos 50%, em relação à edição anterior, o Portugal Smart Cities Summit contou com a participação de diversos municípios portugueses e representações internacionais, de Hungria, Reino Unido, Espanha, França, Tunísia, Emirados Árabes Unidos, Cabo Verde e Cuba, para além de outras entidades públicas e privadas, empresas e startups dos clusters da mobilidade, energias, ambiente e sustentabilidade, água, resíduos, inteligência artificial, cibersegurança e ensino.

INSTALAÇÃO DE REDES DE RETENÇÃO DE RESÍDUOS

Porque **“O que Cai ao Chão, Cai ao Mar”**, os SMAS estão a promover um projeto piloto com o objetivo de reter resíduos urbanos e impedir que os mesmos cheguem aos cursos de água, transportados pelos sistemas de drenagem pluvial. Para o efeito, foram instaladas redes de retenção junto a duas linhas de água, uma nas Mercês e outra no Casal do Cotão. A primeira limpeza das redes de retenção, que ocorreu ainda antes da época estival, traduziu-se na recolha de algumas garrafas de plástico, invólucros de rebuçados e sacos, enquanto numa segunda mais recente, após precipitação mais significativa, se notou uma maior acumulação de diferentes tipos de resíduos.



A colocação das redes visa reter resíduos que, em particular aquando de situações de maior precipitação, acabam por ser conduzidos para as linhas de água, com conseqüente agravamento da qualidade da água e afetando a biodiversidade e com impactos ambientais para as populações. O objetivo é diminuir a contaminação dos cursos de água, destino final das redes de drenagem de águas pluviais, controlando, assim, a qualidade da água encaminhada para o meio recetor.

INVESTIMENTOS

RIO DE MOURO VELHO

SMAS VÃO INVESTIR 430 MIL EUROS EM COVAS

Os SMAS de Sintra vão investir na renovação de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas em Covas, Rio de Mouro Velho, numa empreitada conjunta com a Câmara Municipal de Sintra que ascende a 900 mil euros. À semelhança dos trabalhos já concluídos em Paiões, também na freguesia de Rio de Mouro, a intervenção em Covas visa a melhoria do espaço público, permitindo aumentar a sua fruição pela comunidade local.

A empreitada de requalificação da centralidade de Covas insere-se nas intervenções programadas no âmbito da Área de Reabilitação Urbana de Rio de Mouro Velho. Para o presidente da Câmara de Sintra, “esta intervenção afigura-se essencial para a valorização da memória dos locais, no sentido da



defesa do seu património e da preservação da autenticidade cultural dos espaços, mas sempre com a preocupação de reforçar o usufruto da população e fomentar a convivência social”. Basílio Horta salienta, ainda, que há uma preocupação em promover o bem estar dos moradores, através do aumento do espaço pedonal e a organização e disciplina do tráfego automóvel.

No âmbito desta empreitada, os SMAS de Sintra vão proceder à requalificação da rede de abastecimento de água, no sentido de melhorar a eficiência do sistema de distribuição, e à remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais.

BELAS

NOVA CONTENTORIZAÇÃO NA AVENIDA DR. LEÃO DE OLIVEIRA

Após a instalação de contentores enterrados na Avenida João de Belas, os SMAS renovaram a contentorização na Avenida Dr. Leão de Oliveira, também em Belas, contribuindo para um melhor ambiente, já que os novos equipamentos proporcionam um aumento da capacidade de deposição, uma otimização dos meios de recolha e a redução do impacto urbano, com diminuição da ocupação da via pública, nomeadamente das zonas de estacionamento.

A nova contentorização proporciona assim uma valorização ambiental do espaço público, com a diminuição de odores, melhorando a acessibilidade e a higiene, contribuindo para a redução da deposição ilegal de resíduos na envoltória dos equipamentos.



Com um investimento global na ordem dos quatro milhões de euros, os SMAS estão a renovar a contentorização em vários pontos do concelho, de uma forma gradual, e a União das Freguesias de Queluz e Belas vai assistir, a curto/médio prazo, à instalação de 105 novos contentores, divididos por 27 pontos de deposição.

As intervenções, à semelhança do que sucedeu na Avenida João de Belas, vão sendo concretizadas em simultâneo com as empreitadas dos serviços camarários no âmbito do Programa Municipal de Recuperação de Vias Rodoviárias. No caso da João de Belas, os trabalhos abrangeram, ainda, a criação de um percurso pedonal e ciclável que beneficia da proximidade do Parque Florestal da Serra da Carregueira.



ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

PLANO DE INVESTIMENTOS DE 16,8 MILHÕES DE EUROS

Os SMAS estão a promover um plano de investimentos na União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar no montante de 16 milhões e 800 mil euros. A apresentação do plano de investimentos foi efetuada durante a Presidência Aberta realizada pela Câmara Municipal de Sintra, no dia 21 de outubro, que terminou com uma reunião do presidente do município, Basílio Horta, com as forças vivas na coletividade do Sabugo. Em curso, está a empreitada de Palmeiros e Alto das Falimas, um investimento de cerca de 1 milhão e 100 mil euros e, em breve, avançará a requalificação da ETAR de Almargem do Bispo, num investimento de 640 mil euros. Nos últimos anos, os SMAS realizaram obras a rondar os 5 milhões de euros e em carteira têm um investimento na ordem dos 10 milhões de euros.

A intervenção a decorrer vai dotar as localidades de Palmeiros e Alto das Falimas de rede de saneamento, incluindo a construção de estação e conduta elevatória, para além de concluir a remodelação da rede de distribuição de água. Com os trabalhos em curso, que vão beneficiar cerca de 300 habitantes, as duas povoações passam a dispor de sistema de drenagem, com as águas residuais a serem encaminhadas para uma estação elevatória e posterior tratamento na ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso. A intervenção vai responder, ainda, à necessidade de remodelar a rede de abastecimento de água, constituída por tubagens já em fim de vida, para além de redefinir os patamares altimétricos (reduzindo a elevação de parte dos volumes do consumo) a partir do futuro Reservatório de Cortegaça, diminuindo a área de influência do Reservatório do Sabugo.

Em fase de análise de propostas, no âmbito do concurso de execução recentemente lançado, está a empreitada de remodelação da ETAR de Almargem do Bispo, um investimento de 640 mil euros, com um prazo de execução de 450 dias. Para além da beneficiação das instalações da ETAR, a intervenção vai contemplar a implementação de uma etapa de tratamento complementar, permitindo, assim, a reutilização de água residual tratada, no âmbito do

funcionamento da unidade. Com esta obra, para além de melhorar as condições de funcionamento da ETAR (com a reformulação da alimentação elétrica e instalação de sistema de emergência), os SMAS dão mais um passo para aumentar os níveis de reutilização de água residual tratada, para lavagem de órgãos das instalações e a desidratação mecânica de lamas, assim como a rega dos respetivos espaços verdes.

Nos últimos anos, os SMAS promoveram intervenções no montante de 5 milhões de euros, com destaque para a construção das redes de drenagem de águas residuais de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha (2 milhões) e das redes de abastecimento de água e de águas residuais em Aruil, Biqueirão e Alveijar (1,1 milhões de euros). Na área do abastecimento de água, além do prolongamento da rede em Dona Maria (150 mil euros), outra empreitada residuiu na instalação de conduta e válvula redutora de pressão em Morelena (450 mil euros). No domínio do saneamento, merece referência a execução da rede de drenagem de águas residuais em Camarões, a remodelação das redes de águas residuais nas avenidas da Liberdade e 25 de Abril, em Pêro Pinheiro (385 mil euros) e a construção do emissário de ligação em Aruil (303 mil euros).

Com um conjunto de investimentos em agenda, no montante a rondar os 10 milhões de euros, os SMAS vão avançar com a construção da estação elevatória de águas residuais domésticas de Santa Eulália (375 mil euros) e das redes de abastecimento de água e águas residuais na Rua Casal da Serra, em Aruil (307 mil euros). Em projeto está, ainda, a construção do Reservatório de Morelena (1,2 milhões de euros) e a remodelação de condutas respeitantes ao seu funcionamento (3 milhões de euros). A execução das ETAR de Camarões (676 mil), de Montelavar (850 mil), do Sabugo (1 milhão) e de Rebanque e da respetiva rede (750 mil), assim como das redes de saneamento de Olelas (500 mil), de Outeiro (500 mil) e da Pedra Furada (750 mil), completam as empreitadas que serão lançadas nos próximos anos pelos SMAS.



SÃO JOÃO DAS LAMPAS E TERRUGEM

INVESTIMENTO DE MAIS DE 22 MILHÕES DE EUROS

Os SMAS têm em curso um plano de investimentos na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, cuja a apresentação foi efetuada durante a Presidência Aberta realizada pela Câmara Municipal de Sintra, em que Basílio Horta teve oportunidade de visitar as obras de saneamento em Cabrela, que incluem a construção de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR).

Para o presidente da Câmara de Sintra, “este plano de investimentos dos SMAS de Sintra pretende responder às necessidades deste território, dotando estas localidades de saneamento e de uma melhoria ao nível do abastecimento de água”. Basílio Horta salienta que “a área territorial onde temos maior investimento dos SMAS, ao nível do concelho de Sintra, é em São João das Lampas e Terrugem. Já investimos cerca de 6 milhões de euros, temos 4,5 milhões de euros de obras a decorrerem e investimentos planeados no montante de 12 milhões de euros”. O autarca destacou a intervenção em curso em Cabrela, que ascende a 2,3 milhões de euros, somando a construção da rede e a ETAR, e que vai servir cerca de 600 pessoas, o que se traduz num investimento per capita muito significativo. “Será, talvez, o mais alto do país em termos de investimento por pessoa”, realçou Basílio Horta.

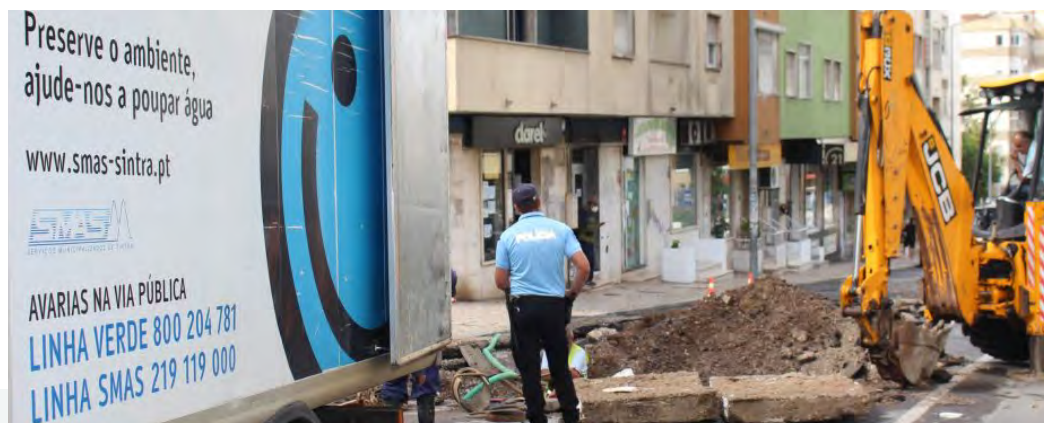


Em curso estão obras no valor de 4,5 milhões de euros, com destaque para a construção do subsistema de saneamento de Areias e Alvarinhos, um investimento de cerca de 2 milhões de euros, e a intervenção das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas em Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela, no montante de 1,6 milhões de euros, que está a ser complementada pela execução da ETAR de Cabrela (657 mil euros). Na ETAR do Magoito, será realizado o aumento de potência no posto de transformação e correções nas instalações de utilização e grupo gerador (cerca de 30 mil euros).

À semelhança do que acontece por todo o concelho, os SMAS de Sintra estão a promover a renovação de contentorização, com a substituição de contentores de superfície por enterrados, sendo que está prevista a instalação de 96 novos equipamentos, num total de 24 pontos de deposição, num investimento estimado em 278 400 euros.

A reabilitação do Reservatório da Amoreira e remodelação de conduta distribuidora (300 mil euros) e instalação de condutas e coletor em Cabrela e Godigana (140 mil euros) completam as intervenções realizadas nos últimos anos.

Quanto a investimentos futuros na UFSJLT, os SMAS vão investir quase 12 milhões de euros, com a prioridade a residir na construção da ETAR de Alvarinhos e Areias (712 mil euros), para complementar a empreitada nestas duas localidades. Em carteira estão, ainda, a construção da rede de águas residuais domésticas e remodelação da rede de abastecimento de água de Codiceira, Fachada e Chilreia, Ribeira de Rio de Cões, Alfaquiques, Aldeia Galega, Catribana e Assafora. As intervenções planeadas vão abranger, também, a construção da ETAR do Sacário, a reabilitação do Reservatório da Terrugem, a remodelação e prolongamento das redes de água entre a Amoreira e a Assafora, e, por último, a requalificação do sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais em Seixal, Arneiro da Arreganha, Moucheira e Pêro Leite.



AGUALVA-CACÉM

SINTRA VAI AVANÇAR COM EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DA AVENIDA DOS BONS AMIGOS

Os SMAS vão investir 3 milhões de euros na requalificação da Avenida dos Bons Amigos, principal eixo rodoviário da cidade de Agualva-Cacém, no âmbito de um projeto de reabilitação a elaborar pelo Município de Sintra (Câmara e SMAS de Sintra) que deverá ascender a um montante global de 6 milhões de euros. A apresentação da intervenção a realizar pelos SMAS, que foi efetuada pelo diretor delegado, Carlos Vieira, teve lugar durante uma sessão de divulgação pública do estudo da Junta da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, que será tido em conta aquando da elaboração do projeto de execução.

A intervenção na Avenida dos Bons Amigos insere-se no âmbito da requalificação urbana em curso na cidade de Agualva-Cacém, que está a ser concretizada, nomeadamente, através da intervenção conjunta CMS/SMAS de Sintra na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, um investimento municipal de 2 milhões de euros, com os trabalhos de renovação de infraestruturas no valor de 370 mil euros.

No caso da Avenida dos Bons Amigos, os trabalhos a cargo dos SMAS vão incidir na remodelação da rede de abastecimento de água e do sistema de drenagem de águas residuais domésticas, para além da reformulação da contentorização, com instalação de equipamentos enterrados, num investimento global estimado em 3 milhões de euros.

Na área do abastecimento de água, os trabalhos vão responder às constantes roturas que afetam as condutas de distribuição de água, numa extensão de 2,5 quilómetros, com a substituição das tubagens já em fim de vida por condutas em PEAD (Polietileno de Alta Densidade). Em simultâneo, será efetuada a remodelação da conduta adutora DN600mm, um troço do sistema adutor principal do concelho, com a utilização de material que viabilize a longevidade da conduta por período superior a 50 anos (Ferro Fundido Dúctil). Além da remodelação de 120 ramais domiciliários, está prevista a instalação de 25 marcos de incêndio.

Ao nível do sistema de drenagem de águas residuais domésticas, a par da remodelação de 120 ramais domiciliários, será concretizada a reabilitação do respetivo coletor, numa extensão de 3 quilómetros, em intervenção que visa também eliminar aflúências indevidas de águas pluviais na rede doméstica. Por outro lado, está prevista a reformulação da rede pluvial, após o levantamento do seu estado de conservação (inclusive através de inspeção vídeo).



À semelhança do que sucede por todo o concelho, os SMAS vão também substituir a contentorização de recolha de resíduos urbanos, com equipamentos enterrados em vez de superfície, com a instalação de 10 ilhas com cinco contentores cada. Uma intervenção que visa o reforço da capacidade de deposição e incremento da recolha seletiva (plástico/metal, papel/cartão e vidro).

O estudo da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, que foi apresentado pelo seu presidente Carlos Casimiro e pela arquiteta projetista Patrícia Silva, contempla a arborização do eixo central do arruamento, a criação de via pedonal (concluindo a ligação à estação ferroviária e à Ribeira das Jardas), assegurando a manutenção da capacidade de circulação rodoviária e estacionamento existentes.

A sessão de apresentação do estudo da Junta de Freguesia, que servirá de base à elaboração do projeto de execução da intervenção, contou ainda com a presença de Domingos Quintas e Sérgio Brito, respetivamente, vereador do pelouro e diretor do Departamento de Obras Municipais e Gestão do Espaço Público da Câmara de Sintra.



SMAS E O AMBIENTE



LIMPEZA COSTEIRA NO CABO DA ROCA

17 DE SETEMBRO

Meia centena de voluntários participaram numa ação de limpeza no Cabo da Roca, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Limpeza Costeira. Organizado pela Câmara de Sintra e pela Fundação Oceano Azul, com o apoio dos SMAS de Sintra e de diversas entidades ligadas às questões ambientais, a iniciativa traduziu-se na recolha de 7.500 pontas de cigarros (beatas) e cerca de 25 quilos de outro tipo de resíduos, como plástico e metal, papel/cartão e elétricos e eletrónicos.

A ação de limpeza, pretendeu alertar a comunidade em geral que **“o que cai ao chão, cai ao mar”**. Recorde-se que este é o lema de um projeto do Município de Sintra, que alerta que os resíduos lançados para o chão, como embalagens descartáveis, pontas de cigarros ou copos de plástico, acabam por ser encaminhados para as linhas de água, como ribeiras e rios, e vão confluír no mar, provocando a sua contaminação e entrando na cadeia alimentar dos animais marinhos. À semelhança de anteriores iniciativas realizadas no ponto mais ocidental do continente europeu, as pontas de cigarros foram o resíduo mais recolhido, descartadas entre os chorões, outra espécie infestante, que domina a paisagem do Cabo da Roca.

A iniciativa serviu ainda para evidenciar a importância da zona costeira do concelho de Sintra que, a par com Cascais e Mafra, será palco da criação de uma Área Marinha Protegida, envolvendo os três municípios e a Fundação Oceano Azul, no sentido da preservação e divulgação dos valores naturais marinhos que existem nesta região.

Presentes na ação de limpeza, estiveram, entre outros, o vereador da Câmara de Sintra e administrador dos SMAS de Sintra, Pedro Ventura; o administrador executivo da Fundação Oceano Azul, Emanuel Gonçalves; a coordenadora da ABAE, Margarida Gomes; e o presidente da Junta de Freguesia de Colares, Pedro Filipe, para além do artista Nuno Antunes, autor da exposição “Splash-Dá um mergulho no mar de lixo!”.





FEIRA DAS MERCÊS



A Feira Saloia de Sintra regressou ao tradicional recinto, nos dias 14 a 16 e de 21 a 23 de outubro, numa organização da Câmara Municipal de Sintra e das juntas de freguesia de Algueirão-Mem Martins e de Rio de Mouro. Animação etnográfica saloia, espaços de restauração, bancas de artesanato, divertimentos infantis e espetáculos variados são o cartaz da Feira das Mercês, que transporta os visitantes para o final do séc. XVIII, ocasião em que se assumiu como um principais eventos agrícolas da região de Lisboa.

À semelhança de anteriores edições, os SMAS de Sintra sensibilizaram os visitantes da feira para as questões ambientais, com destaque para o sistema de recolha seletiva de biorresíduos, a compostagem, a valorização e reciclagem de têxteis e máscaras e o projeto “O que Cai ao Chão, Cai ao Mar”, assumindo a sua corresponsabilidade na política ambiental do município de Sintra que tem por objetivo proteger e valorizar os recursos ambientais e humanos do território concelhio.



FESTIVAL DA MAÇÃ REINETA

Decorreu em Fontanelas, nos dias 29 e 30 de outubro, e no feriado de 1 de novembro, a nona edição do Festival da Maçã Reineta que pretendeu promover um produto típico da região, comercializado de várias maneiras e feitos, incluindo em forma de doces, compotas e licores. No stand dos SMAS de Sintra, o destaque recaiu na divulgação do sistema de recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos), que foi alargado a todo o concelho de Sintra desde o passado dia 1 de outubro.

Assumindo a sua corresponsabilidade na Estratégia Municipal de Educação e Sensibilização Ambiental, os SMAS de Sintra vão sensibilizar os visitantes para as questões ambientais, em particular o sistema de recolha seletiva de biorresíduos, a compostagem, a valorização e a reciclagem de têxteis e máscaras, para além da necessidade de um uso eficiente de um recurso vital como a água.



SMAS DE SINTRA PROMOVERAM PERCURSO PELO PATRIMÓNIO HÍDRICO SINTRENSE

No dia 24 de setembro, a atividade “Rota da Água”, um percurso pelo património hídrico sintrense, incluiu a visita à Mina da Volta do Duche, assim como a minas e nascentes da Serra de Sintra, para além da deslocação aos reservatórios da Quinta Velha, dos Capuchos, da Azóia e de Casas Novas. O percurso foi complementado por animação histórica na Mina da Volta do Duche e junto ao Reservatório dos Capuchos.

Na Volta do Duche, nas imediações do centro histórico Património Mundial, os participantes tomaram contacto com uma nascente de onde emergem águas subterrâneas, que acabou por ser desativada em 2013, devido a alterações na qualidade microbiológica, mas que chegou a abastecer os principais núcleos habitacionais da Vila de Sintra e, após meados da década de 70, a Ribeira de Sintra e a área entre Galamares e Eugaria.

A designação de Volta do Duche deve-se à existência, naquele local, de banhos públicos, fundados em 1848 pelo Dr. Bernardino Egídio da Silveira e Castro, médico homeopata, e que terão encerrado a sua atividade em 1908. Segundo José Alfredo da Costa Azevedo (acér-rimo defensor do património sintrense), “... era um estabelecimento muito modesto, pois tinha apenas duas piscinas com cerca de 5 metros x 4, e de quatro compartimentos com quatro banheiras, revestidos de tabiques de madeira”. Os banhos públicos foram ali instalados, segundo José Alfredo, “porque o local era o mais propício para tal”.

Após passagem pelo Reservatório da Quinta Velha, uma unidade constituída por uma pequena célula de 50 m³, os visitantes deslocaram-se ao Reservatório dos Capuchos, cuja construção remonta a 1888, constituído por uma célula de 1500 m³, e que conta com diferentes fontes de abastecimento, incluindo as minas da Queimada Alta e Encosta do Sol que constituíram o ponto seguinte de visita.

Este grupo de nascentes, onde se integra ainda a da Queimada Baixa, ostentam a referência “CM de Sintra – P.A. Chaves – 1887”, em alusão a Paulo de Azevedo Chaves, o particular a quem a administração municipal recorreu, no final do século XIX, para resolver o problema do abastecimento de água à Vila de Sintra. A falta de água e o incumprimento das obrigações do concessionário levou à rescisão do contrato, por



parte da Câmara de Sintra, na década de 20, com o abastecimento de água a ser assumido pela Companhia das Águas de Sintra.

Mantendo-se a situação deficitária, a autarquia sintrense acabou por resgatar a concessão do fornecimento de água em maio de 1946, data da criação dos SMAS de Sintra que, volvidos 76 anos, são responsáveis por um sistema constituído por mais de 1.800 km de condutas e 51 reservatórios.

O percurso pelo património hídrico sintrense terminou com a visita à Azóia e a Casas Novas, neste caso o último reservatório construído pelos SMAS de Sintra, que entrou em funcionamento em final de 2020 e garante o abastecimento de água a 5.500 habitantes das localidades de Penedo, Casas Novas, Azóia, Atalaia e Ulgueira, sendo constituído por duas células.



ESPAÇO SMAS DA RIBEIRA DE SINTRA APRESENTA NOVAS EXPOSIÇÕES

Os SMAS inauguraram, a 15 de outubro, as exposições “Fogo Frio: Prevenir o incêndio usando o fogo”, “MAR-Dia Mundial dos Oceanos” e “Reciclagem e Resíduos”, que estarão patentes até ao final do ano no Espaço SMAS da Ribeira de Sintra. Em pleno Dia do Parque Natural de Sintra-Cascais, os SMAS e o Instituto Superior de Agronomia (ISA) apresentaram uma exposição que coloca a ciência ao serviço da prevenção de incêndios, pretendendo demonstrar que queimar a vegetação durante o Inverno pode ser benéfico para diminuir a intensidade dos incêndios rurais, contribuindo para proteger pessoas e bens durante a época estival.



“**Fogo Frio** é uma exposição-jogo para crianças, jovens e adultos, sobre Prevenção”, realça a investigadora do ISA, Maria Conceição Colaço, que acentua que “queimas, queimadas e renovação de pastagens são práticas tradicionais bem conhecidas dos agricultores, que podem ser amigas do ambiente”. “Queimar no Inverno tem pouco ou nenhum impacto na fauna e microfauna do solo. Reduzir a quantidade de vegetação (combustível) disponível para arder no Verão, através do Fogo Frio permite aumentar a possibilidade de recuperação da vegetação, bem como criar oportunidades de combate aos bombeiros”, acrescenta.

Para o diretor delegado dos SMAS, a apresentação desta exposição “pretende contribuir para a reflexão em torno de uma questão que visa proteger o património natural” do país e, em particular, do concelho de Sintra. Carlos Vieira realça a efeméride que coincidiu com esta inauguração, o Dia do Parque Natural de Sintra-Cascais, e destaca que, este ano, “mais uma vez foi possível preservar e evitar que esta área protegida

da fizesse parte das inúmeras zonas afetadas pelos fogos”. Esta situação deve-se, segundo este responsável, “a um enorme trabalho feito pelo Município de Sintra, que tem promovido um esforço de coordenação junto dos diferentes agentes de Proteção Civil, como a Proteção Civil Municipal, as nove corporações de bombeiros, os sapadores florestais e as autoridades policiais e militares”



A exposição “**MAR-Dia Mundial dos Oceanos**” apresenta trabalhos de alunos da turma C do 6.º ano da Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos (Terrugem), subordinado ao tema MAR, no âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho). A mostra desvenda, para além de desenhos de conchas, búzios e lapas, um conjunto de 20 animais marinhos executados através de reutilização de madeiras e metais, como pregos, caricas, latas, redes e anilhas, com o propósito de sensibilizar para a sustentabilidade e para a necessidade de preservação e melhoria do ambiente e do planeta.



A exposição “**Reciclagem e Resíduos**”, é composta por 15 roll-ups, estruturas concebidas integralmente por meios internos dos SMAS de Sintra, que abordam questões na área da educação e sensibilização ambiental.



SINTRA TRAIL ANIMOU MONTE DA LUA

Com cerca de mil inscrições, das quais 400 no trail, cumpriu-se, na noite de 22 de outubro, a 2.ª edição do Sintra Trail Monte da Lua, que percorreu ruas, vielas, escadas, túneis, monumentos, jardins, miradouros, pontes e trilhos da Vila Património Mundial. Apesar da chuva, foram muitos os que não quiseram perder a oportunidade de aliar a prática de exercício físico ao contacto com a natureza e com o património histórico cultural. Com coorganização da Câmara de Sintra, Serviços Municipais de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) e da empresa Podium Events, a prova foi composta por duas caminhadas, uma Longa (10 km) e uma Familiar (5 km), e uma corrida de 10 km, com carácter competitivo, que teve como vencedores Alexandre Felício e Joana Vinagre.

À semelhança do que sucedeu na Corrida Fim da Europa, que decorreu em fevereiro, também o Sintra Trail Monte da Lua apresentou preocupações ambientais, fomentando a recolha seletiva de resíduos e reutilização dos recipientes de abastecimento de água. No início e final, assim como em zonas do percurso da prova, os SMAS de Sintra disponibilizaram equipamentos para a deposição de resíduos, procurando incentivar a separação seletiva, assegurando ainda a disponibilização de pontos de água, visando o abastecimento dos atletas e dos caminhantes. Através destes pontos de água, os participantes foram sensibilizados para a qualidade da água distribuída na rede pública de distribuição.

Com uma elevação máxima de 423 metros e mínima de 176 metros, no âmbito da prova competitiva, o percurso exigiu dos atletas uma experiência prévia neste tipo de competições, assim como uma boa condição física e uma adequada gestão do esforço físico e mental. Os atletas dispunham de 2h30 para concluir a prova, com o primeiro a concluí-la em pouco mais de 45 minutos. Jardins da Quinta da Regaleira, Parque das Merendas, Estrada da Pena (sentido descendente), subida à Vila Sasseti e ao Castelo dos Mouros, Monte Sereno, Calçada da Penalva, Convento da Trindade, Igreja de Santa Maria, Escadinhas da Vigia, Parque da Liberdade e Volta do Duche foram alguns dos pontos de passagem, com a partida e chegada no “coração” da Vila Velha: Terreiro Rainha Dona Amélia.



1. Coloque o saco verde no contentor de resíduos



Já lanchou?

deixe o **resto** connosco.



2. Separe e coloque os restos de comida no saco verde



3. Dê um nó duplo com as pontas do saco



4. Deposite o saco verde no contentor de resíduos indiferenciados, em qualquer dia e a qualquer hora



5. O camião de recolha de resíduos indiferenciados despeja os contentores e transporta-os até à fábrica de tratamento da TratoLixo



6. Os sacos verdes são separados automaticamente através de tecnologia existente na fábrica de tratamento



a) Durante o processo é produzido biogás, que é depois transformado em energia verde.

A matéria orgânica é transformada num composto que pode ser usado na agricultura



b) Na TratoLixo os restos de comida são sujeitos a um processo de decomposição executado por microorganismos





ATIVIDADE

SMAS-SINTRA - OFICINA AMBIENTAL

Descrição da Atividade

CAÇA AOS RESÍDUOS

SESSÕES: 11h00/12h00/15h00/16h00

O jogo "Caça aos Resíduos" abordará os diferentes tipos de contentores de resíduos existentes, quais as suas funções e que resíduos se podem ou não colocar nos mesmos.

Horário de Funcionamento

Terça-Feira a Domingo 10h00 às 18h00
Encerra às Segundas-Feiras e Feriados

Rua Carlos de Oliveira Carvalho, nº 19
Ribeira de Sintra | 2710-540 Sintra
N 38° 48' 8.3" | W 9° 23' 42.4"



15 OUT a 30 DEZ

MAR - DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

Exposição de trabalhos da Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos

EXPOSIÇÃO 15 OUT a 30 DEZ

F O G O
F R O

PREVENIR O INCÊNDIO USANDO O FOGO

Reciclagem e Resíduos

Exposição sobre resíduos, o Ciclo Urbano dos Resíduos e dicas de reciclagem

15 OUT a 30 DEZ

entrada gratuita para os funcionários dos SMAS

NOV. DEZ. 2022

NOVEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- 1 - Dia de Todos os Santos
- 22 - Ação de sensibilização - Mercado de Aqualva
- 23 - Ação de sensibilização - Mercado do Cacém
- 24 - Ação de sensibilização - Mercado de Queluz
- 25 - Ação "O que cai ao chão, cai ao mar" - Casal de Cambra
- 25 - Sustentabilidade e economia circular de têxteis - Casal de Cambra
- 🌿 - Atividade "Caça aos Resíduos"

DEZEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- 1 - Restauração da Independência
- 8 - Dia da Imaculada Conceição
- 25 - Natal
- ❄️ - Reino do Natal

📞 Atendimento Comercial
800 202 107 | 9h00 - 17:30

📞 Leituras
800 505 555 | 24 horas

📞 Resíduos Urbanos
800 210 020 | 24 horas

📞 Avarias
800 204 781 | 24 horas

📞 Geral
219 119 000 | 24 horas

✉️ geral@smas-sintra.pt

🌐 www.smas-sintra.pt

🐦 twitter.com/smassintra

📘 facebook.com/smasdesintra